

IBERSOL – S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

Relatório e Contas Individuais

Exercício de 2004

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2004.

1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

As estimativas publicadas pelo Banco de Portugal e por outras entidades apontam para um crescimento de 1,1 por cento, em termos reais, do Produto Interno Bruto (PIB) português, em 2004, o que corresponde a um crescimento moderado da actividade económica em relação ao ano de 2003, em que o PIB diminuiu 1,3 por cento.

A economia portuguesa saiu de uma recessão em 2004, impulsionada pelo crescimento das exportações (cerca de 6,8 por cento, contra 4,1 por cento em 2003) e pelo aumento da procura interna privada na ordem dos 2,2 por cento (-0,7 por cento em 2003).

A actividade económica recuperou acentuadamente no primeiro semestre, reflectindo quer factores temporários, como o impacto do Campeonato de Futebol EURO 2004, quer factores mais duradouros, como mercados de exportação mais fortes e a diminuição da contenção no sector privado. No segundo semestre assistiu-se a um abrandamento do ritmo de crescimento.

A taxa de inflação, medida pela variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 2,5 por cento, o que traduz uma diminuição em relação ao valor de 2003 (3,3 por cento).

Para 2005, os principais organismos internacionais apontam para que a economia mundial no seu conjunto cresça pouco mais do que 4 por cento, os Estados Unidos 3,3 por cento, o Japão 2,2 por cento e a Zona Euro 2 por cento.

Este enquadramento é compatível com o esperado reforço do crescimento da economia portuguesa, estimando-se que o PIB cresça cerca de 1,6 por cento em 2005, impulsionado pelo crescimento da procura externa e, em consequência, das exportações, que deverão crescer na ordem dos 7,5 por cento.

2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios cresceu cerca de 8,5 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

3.1 Resultados

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 247 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo, foram reduzidos para metade em virtude de parte dos custos de Administração (contrato com a IES-SGPS) terem passado, este ano, a serem assumidos directamente pela Ibersol Restauração;

b) os custos operacionais reduziram em cerca de 1,1 milhão de euros em virtude da alteração da titularidade no contrato de prestação de serviços com a IES-SGPS, conforme mencionado no ponto anterior e de um menor recurso a serviços externos de consultoria.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 432 mil euros em virtude de um empréstimo de MLP ter sido contraído directamente pela nossa participada com maior actividade operacional (Iberusa), o que resultou numa diminuição dos empréstimos de financiamento às filiais.

O resultado extraordinário beneficiou do contributo positivo decorrente da restituição de gastos notariais reclamados em anos anteriores.

O resultado líquido situa-se em 7,51 milhões de euros. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 5,66 milhões de euros.

3.2 Situação Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2004, o activo ascendia a 135,4 milhões de euros, sendo que os principais movimentos do exercício estão associados a:

- a) aumento do capital social da Asurebi SGPS de 3,845 milhões de euros para 4,1 milhões de euros, integralmente subscrito e realizado pela Ibersol SSPS, ao qual correspondeu um descaixe de 8,925 milhões de euros;
- b) alienação, para a Asurebi, da participação no capital na Ibersol Hotelaria e Turismo no valor de 1,37 milhões de euros;
- c) redução de empréstimos a participadas no montante líquido de 4,975 milhões de euros;
- d) constituição de prestações acessórias na participada Ibergourmet no montante de 1,025 milhões de euros.

O endividamento líquido remunerado ascendia a cerca de 348 mil euros e o capital próprio situava-se nos 44,7 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos da Asurebi no montante de 4,97 milhões de euros.

4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº7/2001 com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº11/2003 é apresentado em anexo ao relatório consolidado.

5 - ACÇÕES PRÓPRIAS

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no exercício a sociedade tenha adquirido 572.277 acções próprias pelo montante de 2.643.190 euros, a que corresponde um preço médio de 4,62 euros por acção.

Em 31 de Dezembro de 2004, a sociedade detinha 1.374.714 acções, com valor nominal de 1€ cada, correspondendo ao valor global de aquisição de 5.254.329 euros.

6 - PERSPECTIVAS

Mantemos o nosso objectivo de construir o maior operador português de restauração multi-marca e, por isso, vamos continuar atentos às oportunidades do mercado que nos permitam manter, nos próximos anos, o ritmo de crescimento que temos vindo a registar.

O cumprimento deste objectivo estratégico obrigará ao continuo reforço e solidificação dos Recursos do Grupo em qualidade e quantidade.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de Euro: 7.506.861,00 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reserva legal	278.861,00 €
Reservas não distribuíveis	6.817.850,00 € (efeito da aplicação do MEP)
Reservas livres	410.150,00 €

Propomos ainda a distribuição de reservas livres no montante de 1.100.000 euros o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

8 - NOTAS FINAIS

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Aos Auditores e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 21 de Março de 2005

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 2004.12.31

(valores em Euros)

Activo	31.12.04			31.12.03
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0	0	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50.574	50.574	0	0
Imobilizações em curso			0	0
	50.574	50.574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29.828	20.880	8.948	11.931
Equipamento básico	3.736	3.736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215.338	215.143	195	987
Outras imobilizações corpóreas	18.093	14.475	3.618	5.428
	267.191	254.430	12.761	18.346
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	99.036.921	0	99.036.921	91.778.056
Empréstimos a empresas do grupo	13.875.624		13.875.624	18.850.624
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	17.439.720	5.476.752	11.962.968	9.948.058
Títulos e outras aplicações financeiras	264.000		264.000	264.000
Prestações acessórias a empresas do grupo	7.225.000		7.225.000	6.200.000
Adiantamentos por conta de investim. financeiros	172.085		172.085	0
	138.013.350	5.476.752	132.536.598	127.212.823
CIRCULANTE:				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:			0	0
	0	0	0	0
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	2.337.234		2.337.234	3.691.703
Estado e outros entes públicos	24.412		24.412	20.841
Outros devedores	14.006		14.006	27.432
	2.375.652	0	2.375.652	3.739.976
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	27.530		27.530	72.116
Caixa	5		5	6
	27.535		27.535	72.122
ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	11.352		11.352	3.919
Custos diferidos	6.501		6.501	3.353
Impostos diferidos	459.002		459.002	702.481
	476.855		476.855	709.753
Total de amortizações		305.004		
Total de provisões		5.476.752		
Total do activo	141.211.158	5.781.756	135.429.402	131.753.020

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 2004.12.31

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	31.12.04	31.12.03
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	20.000.000	20.000.000
Acções próprias		
Valor nominal	-1.374.714	-802.437
Desconto e prémios	-3.879.615	-1.808.702
Prémios de emissão de acções	469.937	469.937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	6.877.388	6.175.447
Reservas de reavaliação	12.110	12.110
Reservas:		
Reservas legais	3.721.140	3.417.541
Outras Reservas	11.356.995	7.475.349
Resultados transitados		
Subtotal	37.183.241	34.939.245
Resultado Líquido do exercício	7.506.861	6.071.962
Total do capital próprio	44.690.102	41.011.207
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5.257	5.257
	5.257	5.257
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO :		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		
	0	0
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis		
Dívidas a instituições de crédito	375.075	11.303
Fornecedores, c/c	13.254	242.904
Estado e outros entes públicos	120.080	220.279
Outros credores	3.978	3.365
	512.387	545.976
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
Acréscimos de custos	57.129	26.053
Proveitos diferidos	90.164.527	90.164.527
	90.221.656	90.190.580
Total do passivo	90.739.300	90.741.813
Total capital próprio e do passivo	135.429.402	131.753.020

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2004

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2004		2003	
Fornecimentos e serviços externos	86.061	86.061	1.169.458	1.169.458
Custos com o pessoal:				
Remunerações	202.561		156.279	
Encargos sociais:				
Outros	32.710	235.271	31.982	188.261
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.584		5.931	
Provisões		5.584		5.931
Impostos	26.577		131.255	
Outros custos operacionais		26.577	240	131.495
(A)		353.493		1.495.145
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplic. e invest. financ.	1.021.823		937.247	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo			53.253	
Outros	18.942	1.040.765	535.105	1.525.605
(C)		1.394.258		3.020.750
Custos e perdas extraordinárias		929		198
(E)		1.395.187		3.020.948
Imposto sobre o rendimento: corrente		30		184
diferido		243.479		106.711
(G)		1.638.696		3.127.843
Resultado líquido do exercício		7.506.861		6.071.962
		9.145.557		9.199.805
Proveitos e ganhos				
Prestação de serviços	600.000	600.000	1.263.948	1.263.948
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	95			
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		95		0
(B)		600.095		1.263.948
Ganhos em empresas do grupo e associadas	7.839.673		6.857.448	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	551.626		983.568	
Outros	65.573	8.456.872	17.332	7.858.348
(D)		9.056.967		9.122.296
Proveitos e ganhos extraordinários		88.590		77.509
(F)		9.145.557		9.199.805
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		246.602		-231.197
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		7.416.107		6.332.743
Resultados Correntes: (D) - (C) =		7.662.709		6.101.546
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		7.750.370		6.178.857
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		7.506.861		6.071.962

O Conselho de Administração,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	Ano 2004	Ano 2003
Vendas e prestações de serviços	600.000	1.263.948
Custo das vendas e das prestações de serviços	191.636	1.004.035
Resultados brutos	408.364	259.913
Outros proveitos e ganhos operacionais	95	0
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	160.988	491.113
Outros custos e perdas operacionais	0	0
Resultados operacionais	247.471	-231.200
Custo liquido de financiamento	-598.257	-412.543
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	6.817.971	5.920.201
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	86.671	77.310
Resultados correntes	7.750.370	6.178.854
Impostos sobre os resultados correntes	243.509	106.895
Resultados correntes após impostos	7.506.861	6.071.959
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados líquidos	7.506.861	6.071.959
Resultado liquido por acção	0,38	0,32

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 de Dezembro de 2004**

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística nº9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

c) Imposto sobre rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

d) Proveitos diferidos

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspecionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

O valor do reporte fiscal à data de 31 de Dezembro de 2004 ascende a 1.669.097 euros (relativos ao exercício de 2002, podendo ser utilizados até 2008), tendo sido reconhecidos os respectivos impostos (à taxa de 27,5%) diferidos activos no montante de 459.002 euros em rubrica própria do Activo. Em rubrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu a 243.480 euros.

7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

1 - ACTIVO BRUTO

(valores em Euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2004	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES (a)	SALDO FINAL 31-12-2004
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	438.805		67.325	-371.480	0
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574				50.574
	489.379	0	67.325	-371.480	50.574
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	29.828				29.828
Equipamento básico	3.736				3.736
Ferramentas e Utencílios	196				196
Equipamento administrativo	215.338				215.338
Outras imobilizações corpóreas	18.093				18.093
	267.191	0	0	0	267.191
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	91.778.056	8.925.000	1.371.694	-294.441	99.036.921
Empréstimos a empresas do grupo	18.850.624	350.000	5.325.000	0	13.875.624
Partes de cap. em emp. grupo/trespasse	14.402.987	0	0	3.036.733	17.439.720
Títulos e outras aplicações financeiras	264.000	0	0	0	264.000
Outros empréstimos concedidos	6.200.000	1.025.000	0	0	7.225.000
Adiantamento p/conta invest.financeiro	172.085	0	0	0	172.085
	131.667.752	10.300.000	6.696.694	2.742.292	138.013.350

a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP

2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2004	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES (a)	SALDO FINAL 31-12-2004
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	438.805			-438.805	0
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574				50.574
	489.379	0	0	-438.805	50.574
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	17.897	2.983			20.880
Equipamento básico	3.736				3.736
Ferramentas e Utensílios	196				196
Equipamento Administrativo	214.351	792			215.143
Outras imobilizações corpóreas	12.665	1.810			14.475
	248.845	5.584	0	0	254.430
Investimentos Financeiros					
Partes de cap. em emp. grupo/trespases	4.454.929			1.021.823	5.476.752
	4.454.929	0	0	1.021.823	5.476.752

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 1.021.823 euros está relevada na rubrica de custos financeiros (amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados

12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	Cap.	% de Participação	Contas Aprovadas		
				Detido		C.Próprios	Resultados	ANO
EMPRESAS DO GRUPO								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150.000	93.592	500	0,3%	1.010.798	694.120	2004
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50.000	50.000	50.000	100,0%	117.089	1.508	2004
Ibersol Restaurants International, Ltd	Inglaterra	GBP 2	1.428	1.000	100,0%	GPB -95182	GBP 0	2004
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90.000	158.119	4.500	5,0%	2.946.632	1.609.113	2004
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4.100.000	100.000.946	3.803.669	92,8%	105.254.843	2.344.368	2004
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65.000	498.798	39.000	60,0%	-703.269	-115.094	2004
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50.000	57.020	50.000	100,0%	643.880	-241.817	2004
Total			100.859.903					

32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

As responsabilidades por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros.

34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos				
298 - Outros Riscos e Encargos	5.257			5.257

36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 15 de Abril de 2004 :
 - aplicação dos resultados líquidos de 2003 em reservas legais (303.599 euros) e reservas não distribuíveis (ajustamentos em partes de capital no montante de 5.768.363 euros);
 - distribuição de reservas no montante de 1.055.532 euros;
- b) aplicação do MEP aos movimentos dos capitais próprios das empresas participadas (-129.244 euros)
- c) aquisição de acções próprias (- 2.643.190 euros)

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Capital	20.000.000			20.000.000
Acções Próprias				
Valor nominal	-802.437	-572.277		-1.374.714
Descontos e Prémios	-1.808.702	-2.070.913		-3.879.615
Ajustamentos em partes capital em filiais	6.175.447	5.768.363	5.066.422	6.877.388
Prémios de Emissão	469.937			469.937
Reservas de Reavaliação	12.110			12.110
Reservas:				
Reservas Legais	3.417.541	303.599		3.721.140
Outras Reservas	7.475.350	4.968.137	1.086.491	11.356.996
Resultados Líquidos do Exercício	6.071.962	7.506.861	6.071.962	7.506.861

Ao nível das rubricas dos capitais próprios foi reclassificado de “ajustamentos em partes de capital em filiais” para “outras reservas” o valor correspondente aos dividendos recebidos da Asurebi (4.968.137 euros)

42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	Prestação de serviços	
	2.004	2.003
Existências iniciais		
Entradas provenientes da produção	191.636	1.004.035
Regularização de existências		
Saídas para a produção e imobilizado		
Existências finais		
Custo das vendas e prestações de serviços	191.636	1.004.035

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Fiscal Único 25.600 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES- Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no no ano de 2004, pelo valor de 651.922 euros.

44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
681 - Juros suportados	7.872	583.353	781 - Juros obtidos (a)	617.199	1.000.900
688 - Outros custos e perdas financeiras (c)	1.032.893	942.249	782 - Ganhos em emp.do Grupo e associadas (b)	7.839.673	6.857.448
Resultados financeiros	7.416.107	6.332.743			
	8.456.872	7.858.348		8.456.872	7.858.348

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço "Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP, conforme enunciado na nota 2.

c) Na rubrica de "outros custos e perdas financeiras" foi incluída a amortização de investimentos financeiros no valor de 1.021.823 euros, decorrente da aplicação do MEP.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
694 - Perdas em imobilizações		0	794 - Ganhos em imobilizações	67.420	69.792
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	868	195	797 - Correções relativas a exercícios anteriores		860
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	61	2	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	21.170	6.856
Resultados extraordinários	87.661	77.311			
	88.590	77.508		88.590	77.508

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- DECRETO LEI nº 495/88

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro,.

Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

- DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

- **Créditos concedidos a empresas participadas**

EMPRESAS	SALDO	MOVIMENTOS DO ANO DE 2004			SALDO
	INICIO	Concedidos	Transferidos	Devolvidos	EM
	ANO				31.12.04
Empresas do grupo					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	13.680.407	0	0	2.075.000	11.605.407
Asurebi, SGPS,SA	1.679.000	0	0	1.410.000	269.000
Ibersol Restaurants International, Ltd	748.221	0	0	0	748.221
Ibersol Restauração, SA	2.357.996	0	0	1.800.000	557.996
Ibersol Madeira Restauração, SA	115.000	0	0	40.000	75.000
Restmon Portugal	270.000	350.000	0	0	620.000
SUB-TOTAL	18.850.624	350.000	0	5.325.000	13.875.624
Prestações Suplem./Acessórias					
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	0	1.025.000	0	0	1.025.000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6.000.000	0	0	0	6.000.000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200.000	0	0	0	200.000
SUB-TOTAL	6.200.000	1.025.000	0	0	7.225.000
TOTAL GERAL	25.050.624	1.375.000		5.325.000	21.100.624

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Financiamentos não remunerados

Durante o período a sociedade manteve o financiamento não remunerado à sua participada Ibersol Restaurants International, Ltd no montante de 748.221 euros.

2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

Empresa do Grupo	Valor
Iberusa Hotelaria e Restauração	428.212
Asurebi	35.448
Ibergourmet	914.237
Ibersol Restauração	782.511
Ibersol Madeira	3.224
Restmon	8.799
Ibersol Restaurants International	164.803
	<u>2.337.234</u>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vásquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	Ano 2004	Ano 2003
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	1.149.948	1.260.892
Pagamento a fornecedores	92.089	1.199.846
Pagamento ao pessoal	188.235	181.458
Fluxo gerado pelas operações	869.624	-120.412
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	3.753	8.232
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-466.041	-282.572
Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias	399.830	-411.216
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinári	20.300	7.716
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	929	195
Fluxo actividades operacionais (1)	419.201	-403.695
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	6.986.617	34.061.598
Imobilizações corpóreas	-1.881	
Imobilizações incorpóreas		69.850
Juros e proveitos similares	1.289.288	1.996.450
Dividendos recebidos	4.968.137	
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	10.352.057	12.310.201
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Fluxo das actividades investimento (2)	2.890.104	23.817.697
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	18.942	590.974
Dividendos pagos	1.055.532	1.055.930
Aquisição de acções próprias	2.643.190	4.608
Variação de empréstimos obtidos		-13.473.391
Fluxo das actividades financiamento (3)	-3.717.664	-15.124.903
Varição de caixa e seus equivalentes	-408.359	8.289.099
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	60.819	-8.228.280
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	-347.540	60.819
Variação de caixa e equivalentes de caixa	-408.359	8.289.099

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

Anexo à demonstração de fluxos de caixa

1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

2- Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	(valores em Euros)	
	2004	2003
Numerário	5	6
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	-347.545	60.813
Equivalentes a caixa		
Caixa e seus equivalentes	-347.540	60.819
Dívidas a instituições de crédito	375.075	11.303
Disponibilidades constantes do balanço	27.535	72.122

3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

5- Outras informações

Não aplicável

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004, (que evidencia um total de 135.429.402 euros e um total de capital próprio de 44.690.102 euros, incluindo um resultado líquido de 7.506.861 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Ibersol, S.G.P.S., SA

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2004, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 30 de Março de 2005

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos, tendo as respectivas excepções sido comunicadas ao Conselho de Administração.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre Informação Financeira Individual, em anexo, bem como o Relatório sobre a Fiscalização endereçado ao Conselho de Administração, nos termos do artº 451º do Código das Sociedades Comerciais.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados.
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos.

Ibersol, S.G.P.S., SA

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração, e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre Informação Financeira Individual, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Porto, 30 de Março de 2005

O Fiscal Único

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.

representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2004

Conselho de Administração	Data	Aquisições nº acções	SALDO 31.12.2004
António Alberto Guerra Leal Teixeira			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5.011
Ibersol SGPS, SA			1.400
António Carlos Vaz Pinto Sousa			
ATPS- S.G.P.S., SA (1)			5.011
Ibersol SGPS, SA			1.400

(1) ATPS- S.G.P.S., SA	Data	Aquisições nº acções	SALDO 31.12.2004
Ibersol SGPS, SA			425.182
MAESTRO- Serviços e Gestão Hoteleira, SA (2)			6.840.000
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (3)			1.890.000

(2) MAESTRO - Serviços e Gestão Hoteleira, SA

I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (3)	05-11-2004	455.000	455.000
---	------------	---------	---------

(3) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA

Ibersol SGPS, SA			9.998.000
------------------	--	--	-----------

Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA

É detentora de 9.998.000 (nove milhões noventa e oitenta mil) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artº 8º alínea e) do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 31 de Dezembro de 2004:

Accionista	nº acções	% direitos voto
ATPS - SGPS, S.A.		
Directamente	425.182	2,28%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9.998.000	53,68%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1.400	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1.400	0,01%
Total participação detida / imputável	10.425.982	55,98%
BPI - SGPS, S.A.		
Banco BPI, SA	1.265.930	6,80%
BPI Fundos - Gestão Fundos Investimento Mobiliário, S.A.	244.117	1,31%
Total participação detida / imputável	1.510.047	8,11%
Change, SGPS,S.A.		
Directamente	497.016	2,67%
Millenium bcp,S.A.		
AF PPA	550.519	2,96%
AF Acções Portugal	406.112	2,18%
Total participação detida / imputável	956.631	5,14%
Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA		
Caixagest Acções Portugal	532.500	2,86%
Caixagest PPA	594.445	3,19%
Postal Acções	37.257	0,20%
Caixagest Gestão LusoAcções	20.981	0,11%
Total participação detida / imputável	1.185.183	6,36%
CGD Pensões-SGFP,SA		
Fundo Pensões Pessoal CGD, SA	380.784	2,04%
Santander Gestão Activos SGFIM, SA		
Santander Acções Portugal	547.141	2,94%
Santander PPA FPA	315.558	1,69%
Total participação detida / imputável	862.699	4,63%
Banco Espirito Santo S.A.		
ESAP-Espirito Santo Fundos de Investimento Mobiliário, SA	529.736	2,84%